

Óleo essencial de folhas, de caules e de raízes de *Peperomia pellucida* Kunth (Piperaceae).

Ana Paula Ferreira de Souza (PG)¹, Bruna Nunes Martins (IC)¹, Maria Cristina de Holanda Pereira Lima(TC)¹, Leosvaldo Salazar Marques Velozo (PQ)^{1*}, Elsie Franklin Guimarães (PQ)², Maria Auxiliadora Coelho Kaplan (PQ)¹.

1. Núcleo de pesquisas de Produtos Naturais (NPPN), UFRJ.

2. Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, RJ.

*velozo72@hotmail.com

Palavras Chave: *Peperomia pellucida*, *Peperomia*, Piperaceae, óleo essencial, apiol.

Introdução

O gênero *Peperomia* é constituído por aproximadamente 600 espécies. São plantas anuais ou perenes, terrestres ou epífitas, frequentemente carnosas e ornamentais, devido à beleza das suas folhagens. *Peperomia pellucida* é uma planta conhecida popularmente como "erva-de-jabuti" ou "coraçãozinho", devido suas propriedades medicinais. Essa erva é usada como diurética, analgésica, antibacteriana, emoliente, anti-inflamatório e para controlar a arritmia cardíaca. Estudos fitoquímicos realizados com *P. pellucida* evidenciaram a presença de arilpropanóides, flavonas, flavonóis e fitoesteróides. O objetivo deste trabalho é a identificação dos componentes obtidos dos óleos essenciais de folhas, de caules e de raízes de *P. pellucida* utilizando a técnica da cromatografia com fase gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG/MS).

Resultados e Discussão

O material vegetal foi coletado no bairro São Benedito, município de São José de Ribamar, MA. A identificação de *Peperomia pellucida* Kunth foi realizada pela Prof^a. Elsie Franklin Guimarães no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Após a coleta, os órgãos vegetais da planta foram separados para serem processados. Caules, folhas e raízes foram reduzidos a pequenos fragmentos e submetidos, separadamente, à hidrodestilação, por 2h, em aparelho de Clevenger, para obtenção da fração volátil. Os óleos essenciais foram separados da fase aquosa por partição líquido-líquido com diclorometano, sendo a fração orgânica submetida à secagem utilizando sulfato de sódio anidro. Análise da composição química do óleo essencial foi realizada em cromatógrafo com fase gasosa acoplado ao espectrômetro de massas Shimadzu GC/MS QP5000 operando nas seguintes condições: coluna de polisilileno 5% / polimetilsiloxano 95% (ZB-5MS, 30m x 0,25 mm x 0,25 µm); gás de arraste He (1ml/min); temperatura do injetor, 260°C; detector de temperatura, 200°C;

com programação de temperatura da coluna, 60°C a 240°C (3°C/min).

A identificação das substâncias contidas no óleo essencial de *P. pellucida* foi realizada por comparação dos índices de retenção (IR) e do padrão da fragmentação dos espectros de massas com registros da literatura científica especializada^{1,2} e com o banco de dados do computador conectado ao espectrômetro de massas.

Os constituintes majoritários identificados no óleo essencial das folhas de *P. pellucida* foram: apiol (45,21%), azuleno (13,45%) e carotol (7,40%); no óleo de caules foram: apiol (54,37%), dilapiol (18,72%) e carotol (4,38%) e na fração volátil de raízes foram: apiol (67,31%), dilapiol (17,12%) e miristicina (8,93%).

Conclusões

Analisando os óleos essenciais de folhas, de caules e de raízes *P. pellucida*, podemos concluir que esta espécie tem a preferência de produzir arilpropanóides, em especial o apiol. *P. pellucida* é uma fonte renovável de apiol.

Agradecimentos

Agradecemos à CAPES e ao CNPq pelo financiamento.

¹Adams, R. P.; *Identificacion of Essencial Oil Components by Gas Chromatography/Quadrupole Mass Spectroscopy*, 3rd ed. Carol Stream, Allured Publishing, 456p, 2001.

²Mc Lafferty F. W. & Stanffer, D.B.; *Registry of Mass Spectral Data*, I, New York, Wiley-Intercience Publication, 1038p, 1989.